

INTRODUÇÃO

As espécies oleráceas desempenham papel importante na alimentação humana, dentre estas as da família Brassicaceae, sendo o gênero *Brássica* as que mais se destacam tanto por seu valor econômico e nutricional quanto pela aceitação de mercado.

Na produção de couve de folha, um dos nutrientes que a planta necessita em maior quantidade é o nitrogênio. Importante destacar que a adubação de plantas tem como principais objetivos manter a fertilidade do solo para fornecer elementos necessários para o desenvolvimento.

Um dos adubos orgânicos bastante utilizados pelos agricultores é a torta de mamona, fonte de nitrogênio, sendo o fósforo, potássio e os micronutrientes em menores quantidades. Outro adubo orgânico é o bokashi, que é a adição de microrganismos eficientes que agem na fermentação de materiais diversos, como palhas, esterco e farelos. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito de parcelamentos de adubos orgânicos em cobertura na produção da couve de folha.

METODOLOGIA

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo avaliados sete tratamentos em esquema fatorial 2 x 3 + 1, sendo o primeiro fator os adubos (torta de mamona e bokashi) e o segundo os intervalos de aplicações (a cada 7, 14 e 21 dias), além da testemunha sem cobertura.

A quantidade de cada adubo foi calculada visando fornecer a mesma dose de N: 40 kg ha⁻¹.

O híbrido utilizado foi o HiCrop (Takii). Foram avaliadas as seguintes características: número de folhas colhidas (NFP), massa da matéria fresca e seca de folhas (MMFP e MMSP) por planta e índice “Spad”.



Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento: produção das mudas (A), preparo da área (B), transplante das mudas (C), couves em desenvolvimento (D), plantas colhidas as folhas (E), pesagem das folhas (F).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Não houve interação entre os fatores, para nenhuma característica avaliada.

Para todas as características a testemunha sem adubação em cobertura foi inferior aos tratamentos com adubação em cobertura, obtendo-se as seguintes médias para testemunha e média do fatorial, respectivamente: 118,91 e 46,25 (NFT); 2,79 e 0,89 kg MFT; 0,33 e 0,11 kg (MST); 59,55 e 26,75 (“Spad”).

Tabela 1. Valores médios de número de folhas total (NFT), massa da matéria fresca total (MMFT), massa da matéria seca total (MMST), por planta de couve de folha, em função dos parcelamentos de torta de mamona e bokashi em cobertura. Fazenda experimental de São Manuel-SP, Julho de 2019-Março de 2020

Tratamentos	Dias			CV%
	7	14	21	
Número de folhas total (planta)				
Torta de mamona	121,75 Aa	125,37 Aa	130,00 Aa	7,7
Bokashi	107,75 Ab	115,00 Aa	123,00 Ab	
Testemunha	46,25*			
Massa da matéria fresca total (kg planta)				
Torta de mamona	3,005 Aa*	2,922 Aa*	3,269 Aa*	10,4
Bokashi	2,376 Ab*	2,620 Aa*	2,540 Ab*	
Testemunha	0,89*			
Massa da matéria seca total (kg planta)				
Torta de mamona	0,362 Aa	0,324 Aa	0,389 Aa	14,6
Bokashi	0,277 Ab	0,329 Aa	0,317 Ab	
Testemunha	0,112*			
SPAD				
Torta de mamona	63,81 Aa	62,78 Aa	61,55 Aa	3,4
Bokashi	57,25 Ab	57,18 Ab	54,72 Ab	
Testemunha	26,75*			

Não houve diferença para os parcelamentos, apenas para adubos, sendo que a torta de mamona, nos intervalos de 7 e 21 dias, resultou em valores superiores em comparação ao bokashi para NFP e MMFP, enquanto que para a MMST, foi superior apenas na aplicação a cada 7 dias e para o “Spad” em todos os parcelamentos.

Recomenda-se a utilização da torta de mamona e o parcelamento a cada 21 dias por resultar em menor mão de obra para aplicação.

AGRADECIMENTOS

UNESP/FCA e a agência financiadora de pesquisa CNPq